



**OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
BANCO DE DADOS REGIONAL
VALE DO RIO PARDO**

Eixo temático: Infraestrutura

O eixo temático Infraestrutura do Banco de Dados Regional reúne dados estatísticos secundários relativos as principais variáveis do desenvolvimento regional no Vale do Rio Pardo, a saber:

- Planilha – Abastecimento de água
- Planilha – Consumo de energia elétrica
- Planilha – Destino de lixo
- Planilha – Esgotamento sanitário
- Planilha – Frota de veículos por categoria
- Planilha – Frota de veículos total
- Planilha – Infraestrutura sanitária (Planejamento e gestão)
- Mapa – Abastecimento de água
- Mapa – Destino do lixo

Os dados secundários aqui reunidos, referente à infraestrutura dos municípios que integram a região do Vale do Rio Pardo, foram obtidos junto ao IBGE/SIDRA - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; ao Departamento Estadual de Estrada de Rodagens – DAER; ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS; aos portais do Plano Estadual de Resíduos Sólidos – PERS, ao Tribunal de Contas do Estado – TCE e à Fundação Estadual de Estatística - FEE;

A organização dos dados contempla o conjunto de planilhas e mapas temáticos, de modo a proporcionar ao público distintas formas de apresentação dos dados relativos a essa temática.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A variável abastecimento de água da região do Vale do Rio Pardo é constituída pelo número de domicílios, com serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição, por abastecimento por poço ou nascente na propriedade ou por outras formas de abastecimento. Quanto à existência de água canalizada, os domicílios foram classificados pelo IBGE (2017) em: a) com canalização interna - para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo; b) sem canalização interna - para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

Quanto à classificação, define-se os indicadores como:

Rede geral - domicílio abastecido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situava;

Poço ou nascente - domicílio abastecido por água canalizada proveniente de poço ou nascente;

Outra forma - domicílio abastecido por água proveniente de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Apresenta o número total do consumo de energia elétrica por unidade territorial do Vale do Rio Pardo, além do consumo discriminado por consumo industrial, comercial, residencial, setor público e rural. A tabela apresenta, ainda, o número de consumidores por município.



DESTINO DO LIXO

Os dados secundários referentes à destinação do lixo proveniente de domicílios particulares permanentes do Vale do Rio Pardo foram levantados de acordo com o Censo 2010 do IBGE. Embora seja classificado como “destino do lixo”, cabe ressaltar que após a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos o termo “lixo” não se aplica, assim como também resíduo sólido coletado não pode ser considerado como destino, mas apenas como cobertura dos serviços de coleta, os quais podem ter diversos destinos. Mas como são dados oficiais, os mesmos foram aqui considerados.

A classificação do IBGE (2011) utilizada para tal é definida por:

Domicílios com coleta de lixo: A coleta de lixo pode ser direta ou indiretamente. No primeiro caso o lixo coletado diretamente por serviço ou empresa (pública ou particular) de limpeza que atenda ao local onde se situa o domicílio. No segundo caso o lixo colocado pelo serviço de limpeza (coleta indireta), quando o mesmo é depositado em caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada.

Queimado ou enterrado na propriedade: lixo queimado ou enterrado no terreno ou propriedade onde se localiza o domicílio;

Outro destino: qualquer outro destino dado ao lixo, não enquadrado nas categorias anteriores, a saber: jogado em terreno baldio ou logradouro: lixo jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado em rio, lago ou mar: lixo jogado nas águas ou margens de rio, lago ou mar.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Compreende, segundo o IBGE (2011):

Esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial: Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente



quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada.

Esgotamento sanitário por fossa séptica: Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente quando a canalização está ligada a uma fossa séptica. Nesse caso, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação, sendo ou não a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município.

Esgotamento sanitário por outro tipo: Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente quando ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco, etc.) ou diretamente a uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar, ou outra forma de escoadouro diferente das demais descritas.

Também são apresentados o percentual e o número total de domicílios particulares permanentes **sem banheiro ou sanitário**. De acordo com IBGE (2011a), define-se como:

Banheiro, o cômodo que dispõe de chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (ou privada) e que seja de uso exclusivo dos moradores, inclusive os localizados no terreno ou na propriedade; e

Sanitário, o local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

FROTA DE VEÍCULOS TOTAL E POR CATEGORIA

Comporta os números da frota total de veículos em circulação no Vale do Rio Pardo, de acordo com dados da Ouvidoria Geral do Estado e Companhia de Processamento Dados do Estado Rio Grande Sul (PROCERGS). Os resultados também estão classificados de acordo com a categoria dos veículos, a saber: automóveis; motonetas, motocicletas e ciclomotores; caminhões e caminhões trator;



reboques e semirreboques; ônibus e micro-ônibus; tratores; utilitários, camionetas e caminhonetes; outros; e sem tipo.

INFRAESTRUTURA SANITÁRIA (PLANEJAMENTO E GESTÃO)

São dados secundários levantados junto ao portal do Tribunal de Contas do Estado – TCE e do portal do Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul de dezembro de 2014. Os mesmos se referem à existência de Cooperativas ou Associações de Catadores, de Plano Municipal de Saneamento Básico e de Plano Municipal de Resíduos Sólidos nas unidades territoriais do Vale do Rio Pardo. Apresenta, ainda, os municípios que possuem as três categorias acima concomitantemente.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas do Censo Demográfico 2010 – Glossário (2011). Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64529_ref_glossario equipetec.pdf

_____ Censo 2010 - Notas Metodológicas (2011a). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/notas_metodologicas.html

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE) – Disponível em: <http://dados.fee.tche.br/>.

RIO GRANDE DO SUL. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO – TCE. Pesquisa Planos Municipais de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Disponível em <https://portal.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/consultas/pmsr>

RIO GRANDE DO SUL. Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul – 2015-2032. Dezembro 2014. Disponível em <http://www.pers.rs.gov.br/noticias/arq/ENGB-SEMA-PERS-RS-40-Final-rev01.pdf>